

CANTAR DA JORNA

letra e música: João Lôio

Trabalho de dia e noite
Nas terras do meu senhor
Pego na enxada e na foice
Pega-me a fome e a dor.

Dela só tiro canseira
E os frutos pro amo viver
E também firo uma jeira
Que não me dá pra comer.

Alhos e azeite queimados
É só pra pôr a genta em pé
Que o peixe e a carne assados
Só pra gente rica é que é.

Esta terra tem meu sangue
Esta terra minha vida
Eu tenho os braços cansados
E ai garganta ressequida.

Cá me vem sempre à ideia
Que isto assim não anda bem
Há quem tenha toda a terra
E não dê nada a ninguém.

Há quem viva bem folgado
Sempre rico até morrer
E há quem viva do trabalho
Pros outros enriquecer.

Minha candeia ilumina
Ilumina na escuridão
Vou tomar a luta a peito
E acabar co'a servidão.

Malhador malha este trigo
Meu malhadorzinho malha
Porque nós vamos lutar
Pela terra a quem trabalha.